

EPIDEMIOLOGIA DOS SURTOS DE SALMONELOSE NO BRASIL: REVISÃO DE LITERATURA.

Pesquisador(es): SAVARIZ, Alan; D'AGOSTINI, Fernanda Maurer; DEGENHARDT, Roberto

Curso: Especialização em Análises Clínicas

Área: Ciências da Vida

Resumo: A salmonelose está entre as zoonoses mais importantes do mundo, apontada como agente causador de surtos em muitos países apresentando alta endemicidade, elevada morbidade e também é difícil adotar medidas de controle. O objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre os surtos de salmonelose relatados no Brasil nos últimos 18 anos. Através de dados publicados pelo Ministério da Saúde. No Brasil, entre 1999 e 2004 o Ministério da Saúde, através da implantação do programa de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmitidas por Alimentos (VE-DTA), registou 186.776 surtos por *Salmonella* spp. sendo os estados com maior número de notificações foram São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. Segundo o Ministério da Saúde a *Salmonella* é o agente etiológico com maior frequência, presente em 38,2% dos surtos alimentares de 2000 a 2014. Entre os anos de 2007 e 2016 foram registrados 6.632 surtos com 469.482 pessoas expostas, destas 118.104 adoeceram, 17.186 foram hospitalizadas e 109 (0,09%) vieram a óbito. O Sudoeste registrou 43,8% dos surtos seguido do Sul com 24,8%. Em 38,9% dos surtos, a origem inicial da infecção ocorreu dentro das residências. 7,5% dos surtos *Salmonella* spp. foi o agente etiológico identificado, 70,3% dos surtos o agente etiológico não foi identificado. Esses dados evidenciam que na maioria dos casos não é realizada a identificação do agente etiológico. Além disso, outros tantos casos não são notificados no SINAN pelos sintomas das DTA's serem similares a outras patologias.

Palavras-chave: *Salmonella*. Epidemiologia. Doenças. Alimentos.

E-mails: alan.savariz@unoesc.edu.br; roberto.degenhardt@unoesc.edu.br